

Artigo de Revisão de Literatura

INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DO PARTO CESÁREO SOB A ÓTICA DAS MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INFLUENCE ON THE CHOICE OF CESAREAN DELIVERY FROM THE PERSPECTIVE OF WOMEN: AN INTEGRATIVE REVIEW

INFLUÊNCIA EN LA ELECCIÓN DE LA CESÁREA DESDE LA PERSPECTIVA DE LA MUJER: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Descritores: Cesárea; Parto; Percepção.

Descriptors: Cesareans Section; Parturition; Perception.

Descriptores: Cesárea; Parto; Percepção.

RESUMO

Objetivo: investigar na literatura evidências sobre os fatores que influenciaram na escolha da via de parto cirúrgica. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, com busca realizada no período de outubro a novembro de 2022, com recorte temporal dos últimos dez anos, nas bases eletrônicas Literatura da América Latina e Caribe, Pubmed e Base de Dados de Enfermagem, com descritores controlados indexados no *Descritores em Ciências da Saúde*. **Resultados:** as categorias foram elaboradas a partir do estudo dos artigos incluídos na pesquisa, cujo atual estudo baseou-se em compreender a percepção das mulheres a respeito do parto cesáreo e os fatores que o cercam. **Considerações finais:** Nesse sentido foi possível encontrar na literatura evidências sobre os fatores que influenciam na escolha do parto cesáreo, evidenciando a importância da informação da mulher para que seja protagonista e a mesma tomar decisões frente a escolha da via de parto e de acolhimento da decisão pelos profissionais que a acompanham.

Objective: to investigate evidence in the literature on the factors that influenced the choice of surgical delivery route. **Methods:** integrative literature review, with a search carried out from October to November 2022, with a temporal cut of the last ten years, in the electronic databases Literature of Latin America and the Caribbean, Pubmed and Database of Nursing, with controlled descriptors indexed in the Health Sciences Descriptors. **Results:** the categories were elaborated from the study of the articles included in the research, whose current study was based on understanding the perception of women regarding cesarean delivery and the factors that surround it. **Final considerations:** In this sense, it was possible to find evidence in the literature on the factors that influence the choice of cesarean delivery, highlighting the importance of informing women so that they can be protagonists and make decisions regarding

the choice of mode of delivery and acceptance of the decision by the professionals who accompany her.

Objetivo: investigar evidências en la literatura sobre los factores que influyeron en la elección de la vía quirúrgica de parto. **Métodos:** revisión integrativa de la literatura, con búsqueda realizada de octubre a noviembre de 2022, con corte temporal de los últimos diez años, en las bases de datos electrónicas Literatura de América Latina y el Caribe, Pubmed y Base de Datos de Enfermería, con descriptores controlados indexados en Descriptores de Ciencias de la Salud. **Resultados:** las categorías fueron elaboradas a partir del estudio de los artículos incluidos en la investigación, cuyo presente estudio se basó en comprender la percepción de las mujeres sobre el parto por cesárea y los factores que lo rodean. **Consideraciones finales:** En este sentido, fue posible encontrar evidencia en la literatura sobre los factores que influyen en la elección de la cesárea, destacando la importancia de informar a la mujer para que pueda ser protagonista y tomar decisiones en cuanto a la elección del método de parto. y aceptación de la decisión por parte de los profesionales que la acompañan.

INTRODUÇÃO

As práticas de parto no contexto brasileiro têm sido pauta importante nas discussões em saúde pública nos últimos 30 anos devido à magnitude da mortalidade materna e neonatal e ao uso indiscriminado de tecnologias na assistência.⁽¹⁾ Em 2009, pela primeira vez, a proporção de cesarianas superou a proporção de partos normais no país, uma das razões apontadas para esse aumento, tem sido a escolha das mulheres para esse tipo de parto e a conveniência desse tipo de parto para os profissionais que o realizam, assim alcançando o valor de 52% em 2010, número consideravelmente superior ao limite máximo de 15% proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS).⁽²⁾

O modelo obstétrico brasileiro vigente, é caracterizado por altas taxas de cesarianas. É importante destacarmos que, a indicação correta de cesáreas traz vantagens, mas a indicação indiscriminada, sem critérios bem definidos, envolve riscos adicionais para as mulheres e recém-nascidos.⁽¹⁾ A Cesariana não deve ser vista como uma interferência cirúrgica banal, assim como em outras cirurgias a mulher não está imune de complicações anestésicas, imprevistos operatórios, obstáculos referentes a transfusão de sangue, internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mortalidade e ruptura uterina em gestações subsequentes com placentação anormal. Para os cuidados com os recém-nascidos respectivo a vulnerabilidade física assim como no comprometimento da relação do binômio.⁽³⁾

Na assistência obstétrica, é válido salientar que a maioria das indicações de cesáreas é relativa, e não é baseada em evidências científicas. Durante a gestação e no momento do parto, profissionais de saúde valem-se de artifícios para argumentar de forma favorável a intervenção na assistência ao parto, discorrendo sobre riscos maiores que os reais como bebê grande e/ou

circular de cordão, tornando a decisão da mulher debilitada frente a capacidade de convencimento do profissional médico responsável. Reforçando a ideia de que os fatores relacionados à prática médica têm grande influência na decisão pela cesariana. Um estudo realizado no Rio de Janeiro, em serviços privados contratados pelo Sistema Único de Saúde, relatou que no decorrer da gravidez as brasileiras mudam de opinião a respeito da escolha do tipo de parto. No primeiro trimestre, o relatório mostrou que apenas 30% preferem a cesariana, mas quando chegam ao hospital maternidade este número chega a 70% e apenas 10% acabam por ter um parto vaginal.⁽⁴⁾

Muitas mulheres atualmente ainda sentem medo de parir por via vaginal, várias delas justificam o medo relacionado principalmente a dor, o desencadeamento de incontinência urinária e fecal, distopias genitais e até lacerações perineais importantes. Esse anseio pode ser intensificado pela desinformação ou pela escassez de diálogo que deve ser guiado pelos profissionais de saúde que acompanham essa mulher, fornecendo informações que diminuam a ansiedade e insegurança delas.⁽⁵⁾ O aumento no número de cesarianas em jovens primíparas, tem se observado a associação com maior incidência de parto cesáreo para as próximas gestações. Em um estudo realizado no Hospital Universitário de São Paulo observou-se que de 1.748 partos ocorridos na clínica obstétrica, 1.274 mulheres sem antecedentes de cesárea anterior, 690 (54,2%) evoluíram com parto normal e, em 290 casos com antecedente de cesáreas, somente 68 (23,4%) evoluíram com parto vaginal.⁽³⁾

Recentemente muitos trabalhos têm questionado se o aumento de partos cirúrgicos se deve principalmente à “preferência” das mulheres por este tipo de procedimento. Em consequência disso, há uma tendência crescente na literatura a dar voz às usuárias dos serviços de saúde, visando a identificação dos principais fatores que realmente norteiam a escolha pelo parto cesariano.⁽⁶⁾ Frente a esta problemática, o presente estudo objetiva investigar na literatura evidências sobre os fatores que influenciam na escolha do parto cesáreo.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, método que tem como finalidade agrupar e sistematizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, permitindo firmar conclusões gerais a respeito da área que se pretende estudar, ou seja, refere-se a uma ampla estruturação das revisões, para uma completa compreensão do fenômeno abordado. Esse método de estudo compreende um vasto leque de propósitos, com a intenção de gerar um panorama consistente e entendível acerca da temática.⁽⁷⁾ Com abordagem qualitativa, buscando

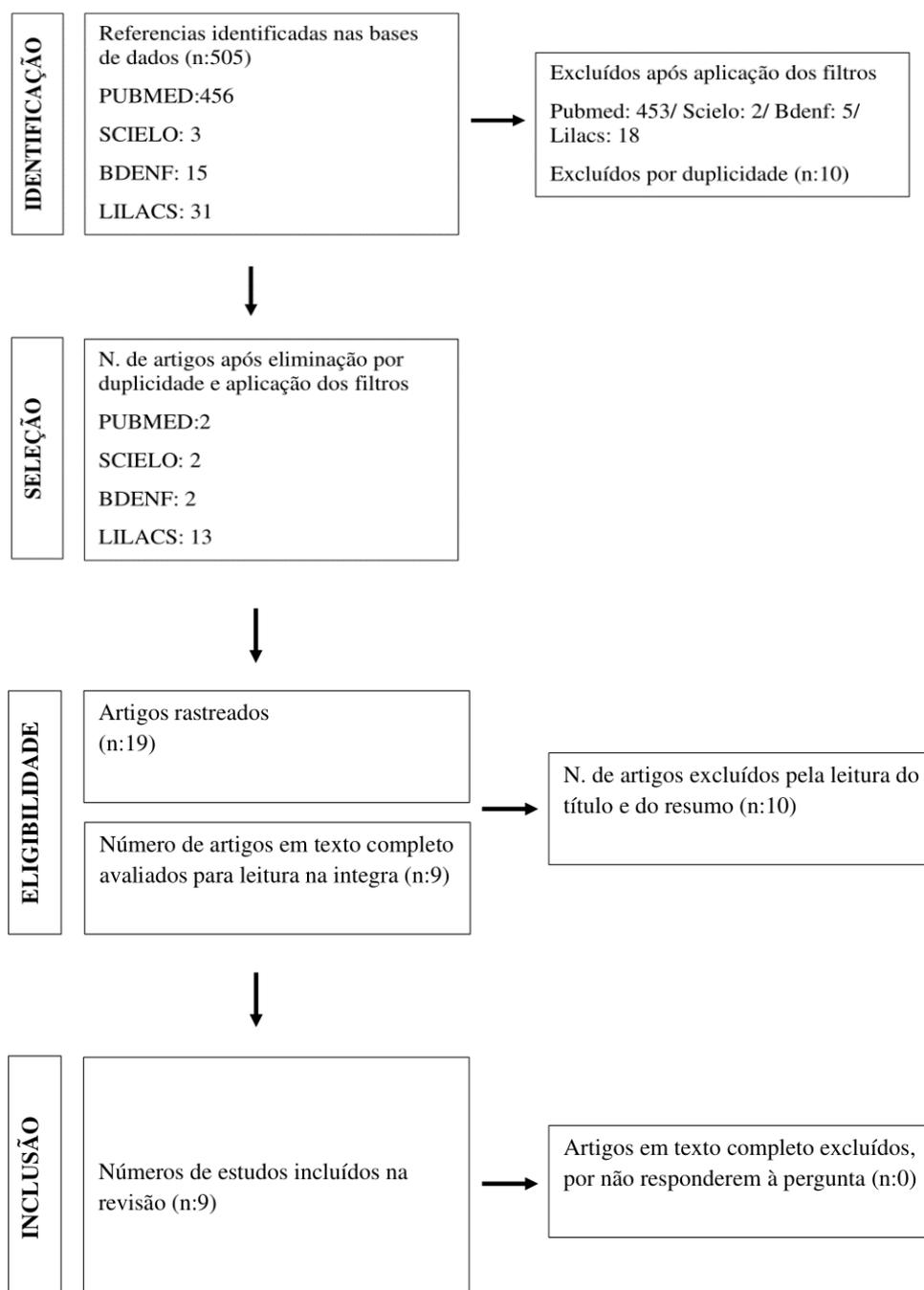
descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, assim como compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais.⁽⁸⁾

Para a realização integral do estudo foram seguidas as seis fases do processo de elaboração de uma revisão integrativa, a primeira fase é a etapa mais importante de revisão, cuja qual, designa os estudos e informações que serão colhidas durante o desenvolvimento do trabalho, determina ainda, a identificação do tema e construção da questão de pesquisa acerca do tema parto cesáreo. A pergunta norteadora foi elaborada adaptando o acrônimo PICO, no qual *P* corresponde à População; *I* Intervenção ou exposição de Interesse o *C* a Comparação. Assim, como População, definiu-se mulheres puérperas cujo qual parto foi cesáreo; como Intervenção, os fatores que a influenciaram e a Comparação não há. Chegando-se à questão: Qual o conhecimento científico já existente acerca da percepção das mulheres sobre os fatores que influenciaram a escolha do parto cesáreo? O desfecho (outcome) não foi utilizado por se adequar ao propósito da pesquisa.

A busca foi realizada no período de Outubro a Novembro de 2022, realizada pela internet nas seguintes bases de dados: Literatura da América Latina e Caribe (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PUBMED. Na busca utilizaram-se os descritores indexados e controlados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês, entre de cruzamento único, com a utilização dos operadores booleanos AND e OR: (Parto OR Parturition OR Parto OR Nascimento) AND (Cesárea OR Cesarean Section OR Cesárea OR Parto Abdominal) AND (Percepção OR Perception OR Percepcion OR Processamento sensorial).

Os critérios de inclusão, independentemente do método, foram artigos: publicados na língua portuguesa, disponíveis em texto completo, no espaço temporal do ano de 2012 a 2022, que possuíssem resumos e títulos anexados às bases de dados e que buscaram investigar a percepção de mulheres que vivenciaram o parto cesáreo. Os critérios de exclusão foram: estudos nas demais línguas, que não se enquadram ao tema pesquisado.

Para seleção dos estudos, foram seguidas as recomendações do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*).



Para a realização da terceira fase, previamente utilizou-se um instrumento para a definição das informações a serem extraídas dos estudos, essa seleção foi empregada em ficha bibliográfica que contemplaram: título do artigo, periódico, autores, país, idioma, ano de publicação, local de estudo, tipo de estudo, objetivos, amostra, resultados e nível de evidência.

Para a realização da qualificação em relação ao nível de evidência, utilizou-se os seguintes parâmetros: - Nível 1: evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; - Nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; - Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; - Nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; - Nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas. ⁽⁷⁾

Os estudos identificados nas bases de dados foram examinados tendo por base a sequência de leitura: título, resumo e texto na íntegra. Na eventualidade de incerteza da elegibilidade do artigo, decidiu-se pela inclusão para leitura na íntegra. Em todo o processo de inclusão, três avaliadores de forma independente avaliaram as circunstâncias discordâncias quando a elegibilidade do artigo. Após a pré-seleção, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos e confirmou-se a elegibilidade de nove artigos para a inclusão no estudo.

A quarta fase consiste na fase organizacional e identificação das características dos estudos selecionados. Foi realizado uma análise minuciosa para que fosse possível identificar similaridades entre os estudos e desenvolvidas as categorias: a percepção das mulheres a respeito do parto cirúrgico e fatores que influenciam a mulher ao parto cesáreo.

Apresentação e análise dos resultados, comparando os dados encontrados na leitura dos artigos ao referencial teórico, será a quinta fase. A sexta fase será realizada pela apresentação do estudo construído, ou seja, a apresentação dos resultados ⁽⁷⁾

RESULTADOS

Conhecendo os estudos

O quadro 1 apresenta os estudos e traz informações referentes a autores, país, ano de publicação, nível de evidência, metodologia utilizada, objetivos, sujeitos da pesquisa e resultados.

Ao refletir o traçado de pesquisa na amostra estudada, identificou-se que oito foram desenvolvidos com abordagem qualitativa e um com quanti-qualitativa, os descritores mais utilizados foram: parto, parto normal, cesárea, enfermagem. Na coleta de dados, de maneira geral, para avaliar a percepção das mulheres sobre o parto cesáreo, foram identificados sete questionários semiestruturados, um questionário fechado e uma revisão integrativa. No que se refere aos objetivos dos estudos em questão, posto que nos referimos a referenciais teóricos

divergentes, em linhas gerais, o foco baseou-se em compreender a percepção das mulheres a respeito do parto cesáreo e os fatores que o cercam.

Quadro 1. Identificação do estudo (ID), método, objetivo, sujeitos, resultados, instrumento para coleta de dados e nível de evidência.

ID	MÉTODO	OBJETIVO	SUJEITOS	RESULTADOS	INSTRUMENTO P/ COLETA DE DADOS	N/E
RIBEIRO <i>et.al.</i> , 2016. BRASIL	Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa ¹³ .	Analisar a percepção de puérperas sobre a experiência com o parto normal e cesáreo ¹³ .	Realizado com 12 puérperas de uma maternidade pública de referência em Teresina/PI, Brasil ¹³ .	As puérperas revelam que no parto normal a recuperação é rápida quando comparado ao parto cesariano e consideram o parto cesariano somente nos casos de intercorrências obstétricas ¹³ .	Formulário semiestruturado ¹³ .	04
QUEIROZ <i>et.al.</i> , 2019. BRASIL	Este estudo é do tipo qualitativo ¹⁵ .	Conhecer a percepção das mulheres submetidas à cesariana por parada de progressão do trabalho de parto sobre a assistência prestada em um hospital universitário do Sul do Brasil ¹⁵ .	Os sujeitos da pesquisa foram 13 puérperas submetidas à cesariana por parada de progressão na maternidade de um hospital universitário do sul do país ¹⁵ .	A maioria das mulheres tinha a preferência pelo parto normal na gestação, porém foram submetidas à cesariana e consideraram seu trabalho de parto um processo que necessitou de intervenções pela falha do seu corpo na evolução do trabalho de parto ¹⁵ .	Formulário semiestruturado ¹⁵ .	04
BARRAL, 2018. BRASIL	Descritiva, exploratória com abordagem qualitativa ¹⁷ .	Conhecer a percepção de mulheres sobre assistência no processo de parto cesáreo ¹⁷ .	10 mulheres que receberam assistência na maternidade que estivesse internada e no período de até 48 horas após parto cesáreo ¹⁷ .	Nesse sentido, percebe-se o caminhar para uma assistência de qualidade, permeada pela humanização, proporcionada por profissionais que se preocupam com o bem-estar dessas mulheres e proporcionam conforto e tranquilidade ¹⁷ .	Formulário semiestruturado ¹⁷ .	04
CARNEIRO <i>et.al.</i> , 2015. BRASIL	Estudo de abordagem qualitativa ¹⁹ .	Compreender a percepção das mulheres em relação às diferentes vias de parto ¹⁹ .	O sujeito foi 12 mulheres que não vivenciaram nenhuma das duas vias de parturição e que não foram cadastradas na USF ¹⁹ .	As entrevistas individuais foram organizadas em discursos, divididos em três ideias centrais síntese, que possibilitaram melhor compreensão acerca da percepção das mulheres com relação à vivência do parto natural e cirúrgico ¹⁹ .	Formulário semiestruturado ¹⁹ .	04

PIMENTA <i>et.al.</i> , 2014. BRASIL	Estudo de abordagem qualitativa ¹⁴ .	Compreender de que forma a cultura influencia no processo de parturição da mulher ¹⁴ .	Realizado com 08 mulheres e a análise possibilitou duas categorias a percepção das mulheres sobre o parto desejado; e, questionamento e resistência ao modelo biomédico ¹⁴ .	Os resultados mostram que a via de parto desejada pela maioria das entrevistadas foi o parto normal, mas constatou-se que a maioria não conseguiu realizar esse desejo, devido à influência e às intervenções recebidas do médico ¹⁴ .	Formulário semiestruturado ¹⁴ .	04
VELHO <i>et.al.</i> , 2014. BRASIL	Estudo de abordagem qualitativa ¹⁶ .	Conhecer as representações sociais do parto normal e da cesárea de mulheres que os vivenciaram ¹⁶ .	O sujeito da análise foram 20 mulheres, que vivenciaram ambas as vias de parto ¹⁶ .	Os resultados mostraram que a vivência da parturição sozinha versus acompanhada a mulher não tem opção de escolha. O parto normal engloba temas centrais como ambivalência de sentimentos; percepção positiva já a cesárea está relacionada com ambivalência de sentimentos, a solução de um problema e por isso a preferência pela cesárea ¹⁶ .	Formulário semiestruturado ¹⁶ .	04
WEIDLE <i>et.al.</i> , 2014. BRASIL	Estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa ²¹ .	Conhecer a percepção e preferência de gestante e puérperas sobre o parto vaginal e cesáreo ²¹ .	O sujeito foram 81 gestantes de quatro unidades Básicas de Saúde ²¹ .	Conclui-se que a humanização da atenção no pré-natal e ao parto, com indicação médica baseada em evidências, pode contribuir para a redução do percentual de cesarianas, pois o estudo mostra que estas não têm ocorrido, na maioria das vezes, por escolha da mulher ²¹ .	Questionário fechado ²¹ .	04
VELHO <i>et.al.</i> , 2014. BRASIL	Revisão integrativa ¹⁸ .	Identificar a contribuição das pesquisas desenvolvidas em âmbito nacional e internacional, sobre a percepção do parto normal e cesáreo pelas mulheres ¹⁸ .	O sujeito ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, CINAHL e INDEXPSI, no período de 2000 a 2009, sendo selecionados 17 estudos ¹⁸ .	Os estudos apresentam percepção positivas e negativas das mulheres sobre os dois tipos de parto, tais como o protagonismo da mulher, a recuperação no parto normal, a ausência de dor na cesárea e a insatisfação com a assistência recebida ¹⁸ .	Revisão integrativa ¹⁸ .	04
CARDOSO <i>et.al.</i> , 2014. BRASIL	Pesquisa qualitativa ²² .	Compreender, percepção e experiência de mulheres de camadas médias, o desencontro entre o desejo pelo	O sujeito foram 15 mulheres de planos privados de saúde, foram entrevistadas sobre suas	Os resultados evidenciaram uma sutil ou explícita interferência do obstetra sobre a escolha das mulheres, influenciando o desfecho em cesariana ²² .	Formulário semiestruturado ²² .	04

		parto vaginal e o desfecho em cesariana ²² .	experiências e percepções ²² .			
--	--	---	---	--	--	--

As categorias foram elaboradas a partir do estudo dos artigos incluídos na pesquisa, cujo atual estudo baseou-se em compreender a percepção das mulheres a respeito do parto cesáreo e os fatores que o cercam.

DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo da assistência ao parto é assegurar mulheres e recém-nascidos saudáveis, com o mínimo de intervenções médicas, proporcionando a segurança do binômio. ⁽⁹⁾ Sendo assim, recomenda-se que o profissional apenas passe a interferir no nascimento de uma criança, quando tornar-se necessário. O enredamento dos fatores que envolvem o parto e sua assistência tem despertado questionamentos a respeito da qualidade da assistência à saúde obstétrica até o significado de parir para as mulheres. ⁽¹⁰⁾ Em 1985 a OMS coordenou a “Conferência sobre Tecnologia Apropriada para o Parto”, considerado um marco para a saúde pública e na defesa de direitos das mulheres, seguinte a conferência, ao argumentar que as menores taxas de mortalidade perinatal correspondem aos países que mantêm índice de cesárea abaixo de 10%, a OMS passou a afirmar que nada justificaria índices superiores a 10%-15%. ⁽⁹⁾

O parto cirúrgico vem expressando um aumento em nível mundial, com uma divergência entre os diversos países, relacionadas às condições socioeconômicas, taxas maiores são observadas em países desenvolvidos contrastando com regiões extremamente subdesenvolvidas. Estudos ainda apontam uma diferença de taxas em relação a regiões de um mesmo país, a exemplo do Brasil que é considerado um dos países com maior ocorrência de cesarianas do mundo e com tendência de aumento. ⁽¹¹⁾ Ao passar dos anos, a prática do parto cesáreo deixou de ser um método que auxilia a melhorar os resultados perinatais e passou a ser um produto de consumo, fato reafirmado pelas taxas menores em mulheres mais pobres e elevadas na proporção do poder aquisitivo da comunidade. As razões para esta alta prevalência não parecem se relacionar a mudanças no risco obstétrico e sim a fatores socioeconômicos e culturais, destacando-se o controverso fenômeno da "cultura da cesariana", ^{(11), (12)}

A PERCEPÇÃO DAS MULHERES A RESPEITO DO PARTO CIRÚRGICO

Nos estudos dessa revisão, ao se referirem sobre o parto cesáreo as mulheres apresentam falas muito semelhantes que, acabam refletindo sobre os mesmos aspectos que envolvem o parto abdominal. Em estudos que buscam a percepção das mulheres relacionados ao parto normal e cesariano, um dado importante é que, uma taxa considerável de mulheres ao serem questionadas sobre a preferência pela via de parto, refere o parto vaginal, entretanto, o desfecho da grande maioria delas é a cesariana. ^{(13), (14), (15)} Esse achado corrobora com a OMS que, considera epidêmica a taxa de cesarianas no Brasil, com percentual que supera o desejável. ⁽¹⁶⁾ Quando comparado ao setor público e privado de saúde, o setor privado destaca-se com altas taxas de cesarianas, o setor público possui taxas menores, entretanto, longe do percentual proposto pela OMS. ⁽¹⁷⁾

Em entrevista, mulheres apontam que escolhem o parto cesariano pelo receio da dor do parto normal. No Brasil, o medo da dor é citado como uma das motivações da intervenção cesariana, referida pelas mulheres, esse medo torna-se intensificado pelo receio das mulheres em serem submetidas a processos iatrogênicos, por conseguinte, um dos motivadores do aumento das taxas dessa cirurgia no país. ⁽¹⁴⁾ Quando buscou-se a percepção da mulher sobre o parto cesáreo, deparou-se com falas como o incômodo e dificuldade que a cesariana acarreta no pós-parto, em cuidados com a criança, autocuidado, assim como, limita as vivências e sensações de protagonizar o cuidado materno, estabelecendo de uma melhor forma o binômio mãe-bebê, tão necessário. ⁽¹³⁾

As mulheres ainda expõem que buscar conhecimento científicos, com a finalidade de empoderamento sobre informações a respeito do parto, conhecer suas vantagens e desvantagens, é importante para a sua própria autonomia. Isso permite com que elas tenham maior conforto e segurança para a participação no processo de tomada de decisão no momento do nascimento, para que assim, sua vontade possa ser respeitada. ⁽¹⁶⁾

Quando as mulheres são plenamente informadas sobre a assistência profissional que está sendo realizada, elas se sentem mais tranquilas e bem, a relação profissional paciente se torna fundamental para que o processo do parto cesáreo se torne mais confortável para a mulher, esclarecer suas dúvidas e receios é imprescindível para a formação do vínculo profissional paciente, proporcionando um momento confortável. ⁽¹⁷⁾ As mulheres sentem-se desinformadas sobre o progresso do trabalho de parto, exames, os medicamentos recebidos e o estado de saúde de seus bebês. ⁽¹⁸⁾

Possuir informações sobre o parto, ter controle sobre o evento e o grau de relaxamento são percepções positivas a respeito do parto. Quando se refere ao parto cesáreo, as mulheres descrevem-no como o melhor parto, justificando-se nos seguintes fatores: escassez das dores de trabalho de parto, evita o medo do parto e da indução, por ser um procedimento mais fácil e rápido, pela possibilidade de controle sobre a situação e pela realização da laqueadura. Vale salientar que, esta escolha está mais associada a aspectos psicossociais do que em indicação profissional. ⁽¹⁸⁾

No estudo referido, as mulheres referiram que a dor do parto normal, torna-se pontual e tolerável, em contrapartida, no parto cirúrgico a dor é ausente momentaneamente, mas, logo surge de forma intensa e incapacitante. Entre as mulheres, explana-se ainda receios relacionados a contrações insuportáveis; o ato de parir pode trazer problemas para mãe e bebê, incluindo o medo da integridade do assoalho pélvico ser prejudicado e acarretar problemas a sua vida sexual. então, a cesárea é ofertada com a promessa de rápido e indolor. ⁽¹⁹⁾ As mulheres ainda referem que o sentimento de frustração e perda do controle de sua própria autonomia são sentimentos que descrevem o momento ao qual tiverem que se submeter a cesárea. ⁽¹⁴⁾

Desta maneira, o motivo pelo qual as mulheres optam pela cesariana eletiva, além do conforto em planejar o nascimento da criança, está em evitar a dor do parto. Entretanto, essas mulheres ignoram e/ou não são bem instruídas sobre a possibilidade de receber cuidados que visem amenizar a dor do parto vaginal, métodos que são farmacológicos e não farmacológicos. Ademais, ainda existem as preocupações estéticas, em relação a anatomia e fisiologia da vagina e períneo pós-parto vaginal. ⁽²⁰⁾

FATORES QUE INFLUENCIAM A MULHER AO PARTO CESÁRIO

A escolha da mulher pelo tipo de parto tem, portanto, diversas influências. É necessário que este paradigma social que foi instalado, o qual tem fortalecido intensamente a cultura dos partos cesáreos entre não só brasileiras, mas, mulheres de todo o mundo, seja reconstruído. É imprescindível fortalecer a autonomia das mulheres sobre o seu corpo e a sua escolha de parto, bem como conscientizar mulheres e profissionais de saúde sobre os impactos negativos da intervenção cirúrgica para a mãe e a criança, são medidas que possam atuar sobre a redução das taxas do parto cesáreo. ⁽¹¹⁾ Desse modo, as causas da elevação da proporção de cesarianas vem sendo pauta importantíssima. ⁽²¹⁾

Ainda nos artigos desse estudo, quando buscado os fatores que influenciam a mulher ao parto cesáreo, encontra-se a narrativa de justificativas médicas que fundamentaria a realização da cesárea, todavia, não seriam indicações absolutas. Tendo como exemplo, a decisão antecipada da cirurgia quando a apresentação do bebê se mantém pélvico e/ou na ocasião que o bebê apresenta circular de cordão, nessas condições, em algumas situações o parto normal é plenamente realizável com uma assistência adequada. ⁽¹⁷⁾

Assim sendo, a falta de informações primordiais, baseadas em evidências científicas, que lhe deveriam ser ofertadas por meio dos profissionais que acompanham essa mulher durante todo o seu processo de gestação até o momento do parto, expõe-la a vulnerabilidade. Acarretando limitação sobre o seu poder de decisão nesse momento, submetendo-se exclusivamente a decisões profissionais. ⁽⁴⁾ A mulher deve ser incluída no movimento de decisão pela cesariana, todavia, nos estudos para conhecer as representações sociais das mulheres que vivenciaram parto normal e cesáreo, torna-se evidente que o tipo de parto foi uma decisão médica, a mulher não tem a oportunidade de expressar seu desejo e/ou tê-lo respeitado. ⁽¹⁶⁾

Nessa circunstância, a decisão pela via de parto está se tornando uma opção, e não uma indicação profissional, sendo que, opção sem fornecimento de informação, esclarecimento e orientação, torna-se indução sob a escolha da mulher. ⁽²¹⁾ Em contrapartida, quando a mulher gestante recebe orientações adequadas e é incluída no seu processo de parir, a mulher sente-se segura e autônoma para participar do processo de decisão. ⁽¹⁷⁾

Em entrevistas realizadas com as mulheres, elas referem as justificativas que os médicos lhe apresentaram ao indicar a cesariana: o fato de a mulher ter o desfecho com a cesariana em gestações anteriores, justificaria a atual e a posição; o tamanho que o bebê estavam só seria possível o parto abdominal e a que a cesárea foi uma indicação de urgência e que, àquela seria a única opção possível, que outra decisão diferente daquela seria risco de morte, sem explicações maiores. Apesar de, nenhuma dessas justificativas serem claras ou plausíveis, nessa apresentação, o parto normal é possível, além de existir manobras obstétricas que auxiliam no manejo. ⁽¹⁷⁾

Desta forma, cesariana é associada predominantemente à ideia de segurança e de controle sobre os riscos, simbolizada pelo avanço científico e tecnológico. ⁽²²⁾ O grande problema no grande número de cesarianas, albergam riscos para mãe e bebê, essas dificuldades englobam desde chances de o bebê nascer prematuro, acarretando baixo peso e problemas respiratórios logo neonatais como síndrome respiratória e taquipneia transitória. ⁽¹⁹⁾ A vista

disso, a cirurgia cesariana jamais deve ser considerada uma intervenção corriqueira, posto que, eleva o risco de hemorragia pós-parto, de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), morbidades, mortalidades e possíveis adversidades em próximas gestações. ⁽²¹⁾

O estudo apresentou como limitação o baixo quantitativo de referenciais teóricos que se enquadravam no tema pesquisado, o que proporciona uma reflexão sobre o motivo de um assunto que está em evidência e que se tornou questão de saúde pública na assistência ao binômio mãe-bebê, ainda não possuir o investimento científico que deveria.

Sugere-se que novas pesquisas sejam produzidas com o intuito de proporcionar uma melhor abordagem e compreensão sobre o assunto, de maneira que possa servir de fonte de estudo e informação para profissionais, como também, para as mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa, buscou registros acerca das percepções de mulheres que vivenciaram o parto cesárea, reafirmando a importância sobre a escolha da via de parto, marcando profundamente suas histórias e futuras opções, com diferentes opiniões sobre as vias de parto e como as influências socioculturais e familiares que precisam ser respeitadas na sua individualidade podem interferir nas suas escolhas.

Os estudos analisados revelam a produção de conhecimento científico que a vivência do protagonismo pela gestante, tem um aspecto extremamente positivo, e este protagonismo vivenciado pela mulher traz como experiência única, tanto física quanto emocional.

No parto cesáreo, as percepções positivas estavam associadas a eventos físicos como ser um procedimento rápido, ausência de dor com possibilidade de se programar como agendar data e horário de nascimento do seu filho(a), evitando medo e uma experiência desagradável desfrutando com segurança de um parto programado.

Já nas percepções negativas destacam-se o risco da cesariana já que por se tratar de um procedimento cirúrgico traz vários riscos, as dores pós-parto, dificuldades na recuperação e a demora para o retorno das suas atividades cotidianas e sexuais, além de se preocuparem com a experiência prévia com a anestesia. Quanto aos aspectos emocionais para elas se torna difícil a ausência do acompanhante durante todo o procedimento já que os mesmos não estão presentes durante a anestesia, a falta de protagonismo durante seu parto, insatisfação com a equipe, trazendo sentimentos como solidão e abandono estiveram presentes nas percepções negativas.

Nesse sentido foi possível nessa revisão encontrar na literatura evidências sobre os fatores que influenciam na escolha do parto cesáreo, evidenciando a importância da informação da mulher para que seja protagonista e possa tomar a sua decisão frente a escolha da via de parto e do acolhimento da decisão pelos profissionais que a acompanham.

REFERENCIAS

1. Rocha NF. A escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa: The choice of the mode of delivery and the autonomy of women in Brazil: an integrative review [Internet]. [place unknown]; 2020 julho [cited 2021 May 21]. Available from: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2020.v44n125/556-568/>.
2. Domingues RSM, Dias MAB, Pereira MN, Torres JÁ, Orsi E, Pereira APE, Schilithz AOC Leal MC. Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2014, v. 30, n. Suppl 1 [Acessado 13 de maio de 2021], pp. S101-S116. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00105113>.
3. Weidle WG, Medeiros CRG, Grave MTQ, Bosco SMD. Escolha da via de parto pela mulher: autonomia ou indução? Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2014, v. 22, n. 01 [Acessado 7 Dezembro 2022], pp. 46-53. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1414-462X201400010008>>. ISSN 2358-291X. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201400010008>.
4. Oliveira VJ, Penna CMM. Cada parto é uma história: processo de escolha da via de parto. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, suppl 3 [Acessado 7 Dezembro 2022], pp. 1228-1236. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0497>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0497>.
5. Silva SPC, Prates RCG, Campelo BQA. Parto normal ou cesariana? fatores que influenciam na escolha da gestante. Revista de Enfermagem da UFSM, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/8861/pdf>. Acesso em: 9 nov. 2021.
6. Dias MAB, Deslandes SF. Expectativas sobre a assistência ao parto de mulheres usuárias de uma maternidade pública do Rio de Janeiro, Brasil: os desafios de uma política pública de humanização da assistência. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2006, v. 22, n. 12 [Acessado 7 Dezembro 2022], pp. 2647-2655. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200014>>. Epub 08 Nov 2006. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200014>
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). 2010;8(1):201-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 10 nov. 2022.
8. Richardson RJ. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999
9. Organização Mundial da Saúde. *Assistência ao parto normal: um guia prático* Genebra: OMS; [Internet] [Brasília]; Ministério da Saúde; 1996. Disponível em: https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maternidade_segura_assistencia_parto_normal_guia_pratico.pdf
10. Patah LEM, Malik AM. Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países. Revista de Saúde Pública [online]. 2011, v. 45, n. 1 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp.

185-194. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000100021>>. Epub 17 Dez 2010. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000100021>.

11. Oliveira RR, Melo EC, Novaes ES, Ferracioli PLRV, Mathias TAF. Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reecusp/a/tTDrBK98SrhZLBtvqPKkj8R/?lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2022.

12. Dias MAB, Maria CL. Trajetória das mulheres na definição pelo parto cesáreo: estudo de caso em duas unidades do sistema de saúde suplementar do estado do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2008, v. 13, n. 5 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 1521-1534. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000500017>>. Epub 21 Ago 2008. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000500017>.

13. Ribeiro JF, Cruz AC, Castro JDS, Luz VLES, Monte NF, Barbosa MG. Experiência de parto: percepção das puérperas sobre o parto normal e cesáreo. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2016 Abr 27; [Citado em 2022 Dez 8]; 10(8): 2801-2808. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11346> Acesso em: 5 dez. 2022.

14. Pimenta LP, Silva SC, Barreto CN, Ressel LB. A cultura interferindo no desejo sobre o tipo de parto. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online* [Internet]. 2014;6(3):987-996. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750623013> Acesso em: 5 dez. 2022

15. Queiroz RR, Lima MM, Gregorio VRP, Collaço VS. Assistência prestada às mulheres que foram submetidas à cesariana por parada de progressão. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v23/1415-2762-reme-23-e1204.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2022.

16. Velho MB, Santo EKA Collaço VS. Parto normal e cesárea: representações sociais de mulheres que os vivenciaram. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2014, v. 67, n. 2 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 282-289. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140038>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140038>.

17. Barral FE. Percepção de mulheres sobre a assistência no processo de parto cesáreo. 2018. Tese. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29153> . Acesso em: 30 nov. 2022.

18. Velho MB, Santos EKAS, Bruggemann OM, Camargo BV. Vivência do parto normal ou cesáreo: revisão integrativa sobre a percepção de mulheres. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2012, v. 21, n. 2 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 458-466. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200026>>. Epub 26 Jul 2012. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200026>.

19. Carneiro LMA, Paixão GPN, Sena CD, Souza AR, Silva RS, Pereira A. Parto natural X parto cirúrgico: percepções de mulheres que vivenciaram os dois momentos. *R. Enferm. Cent. O. Min.* [Internet]. 7º de outubro de 2015 [citado 8º de dezembro de 2022]. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/744>.

20. Müller E, Rodrigues L, Pimentel C. O tabu do parto: Dilemas e interdições de um campo ainda em construção. *Civitas - Revista de Ciências Sociais* [online]. 2015, v. 15, n. 2

[Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 272-293. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2015.2.17928>>. ISSN 1984-7289. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2015.2.17928>.

21. Weidle WG, Medeiros CRG, Grave MTQ, Bosco SMD. Escolha da via de parto pela mulher: autonomia ou indução?. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2014, v. 22, n. 01 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 46-53. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1414-462X201400010008>>. ISSN 2358-291X. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201400010008>

22. Cardoso JE, Barbosa RHS. O desencontro entre desejo e realidade: a "indústria" da cesariana entre mulheres de camadas médias no Rio de Janeiro, Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2012, v. 22, n. 1 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 35-52. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000100003>>. Epub 12 Abr 2012. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000100003>.